



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FRANCIELLE HAERTEL DA SILVA COSTA**

**O PERFIL DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL NA  
AMÉRICA LATINA**

**Florianópolis  
2015**

**FRANCIELLE HAERTEL DA SILVA COSTA**

**O PERFIL DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL NA  
AMÉRICA LATINA**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Fabrícia Silva da Rosa.

Co-orientador: Prof. MSc. Sandro Vieira Soares.

**Florianópolis  
2015**

Francielle Haertel da Silva Costa

O PERFIL DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL NA AMÉRICA  
LATINA

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pela professora orientadora e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 20 de novembro de 2015.

---

**Professor Marcelo Haendchen Dutra, Dr.**  
Coordenador de TCC do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

---

**Professora Fabricia Silva da Rosa, Dra.**  
Orientadora

---

**Professor Sandro Vieira Soares, MSc.**  
Co-orientador

---

**Professora Elisete Dahmer Pfitscher, Dra.**  
Membro

*Dedico este trabalho a todos que contribuíram direta ou indiretamente em minha formação acadêmica, em especial aos meus pais e meu marido.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada, em especialmente:

A Deus, a quem devo minha vida.

Aos meus pais, Ailton e Rita, que sempre me apoiaram nos estudos e nas escolhas tomadas.

Ao Emerson, meu marido, por sempre me incentivar e compreender em todos os momentos difíceis.

À minha orientadora, professora Fabricia, ao meu co-orientador, professor Sandro, por todo o aprendizado que me proporcionaram durante os anos de graduação.

Aos meus colegas de sala de aula, que acabaram se tornando grandes amigos, como Janaína, Gerson, Gabriela, Daniela, Stéfania e Bruna.

À todos os professores do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina por contribuírem com a minha formação acadêmica e por fazerem parte da minha história.

*“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”*

Charles Chaplin

## RESUMO

COSTA, Francielle Haertel da Silva. Os Aspectos da disciplina de Contabilidade Gerencial na América Latina. Florianópolis, SC, 2015. 49 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Bacharelado em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina.

As disciplinas de contabilidade gerencial estão sendo criadas com frequência nas instituições de ensino no intuito de aperfeiçoar esse conhecimento. Com a importância e grandeza da ministração desta disciplina, verificou-se a necessidade de investigar o seu perfil nos países que compõe a América Latina. Assim, o objetivo deste estudo é analisar o perfil da disciplina de contabilidade gerencial nesta região. Uma das formas de verificar tais características é analisar as ementas das 100 melhores universidades da América Latina. Para isto foram selecionadas as 100 melhores universidades desta região das quais, 44 universidades possuíam a disciplina de contabilidade gerencial inserida no currículo do curso de Ciências Contábeis. Destas, foram analisadas 27 instituições, sendo 14 do Brasil e 13 em outros países que compõe a América Latina. Como resultado, observou-se 79% das universidades que possuem o curso de Ciências Contábeis, possuem a disciplina de contabilidade gerencial em seu currículo. A disciplina possui como carga horária na maioria das universidades 60 horas e se apresenta na 5º e 6º fase do curso o equivalente ao 3º ano. Observou-se que no Brasil os conteúdos mais abordados nas ementas são relacionadas a planejamento e controle, já na América Hispânica a temática mais abordada foram custos e análise de indicadores financeiros. Em relação a análise temática dos livros abordados na disciplina, observou-se a predominância dos livros de custos, sendo o autor mais referenciado Charles Thomas. Horngren.

**Palavras-Chave:** Contabilidade Gerencial, Ensino da Contabilidade, América Latina.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 – Proposta de componentes curriculares por eixo temático.....</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 2- Proposta de componentes curriculares por eixo temático.....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 3- Universidades do Brasil com ementa. ....</b>	<b>24</b>
<b>Quadro 4- Universidades da América Hispânica com ementa.....</b>	<b>25</b>
<b>Quadro 5- Livro-textos encontrados nas ementas das 14 universidades do Brasil. ....</b>	<b>28</b>
<b>Quadro 6- Livro-textos encontrados nas ementas das 13 universidades da América Hispânica. ....</b>	<b>31</b>
<b>Quadro 7- Livros-texto frequente nas ementas do Brasil.....</b>	<b>34</b>
<b>Quadro 8- Livro-textos frequente nas ementas da América Hispânica .....</b>	<b>35</b>
<b>Quadro 9- Livros-texto frequente nas ementas da América Latina .....</b>	<b>36</b>



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 – Número de universidade que possuem o curso de ciências contábeis.....</b>	<b>15</b>
<b>Tabela 2 – Número de universidade que possuem o curso de ciências contábeis (continuação).....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 3 - Número de universidades que possuem Ciências Contábeis e a disciplina de contabilidade gerencial. ....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 4- Número de universidades que possuem contabilidade gerencial e número de universidades que possuem contabilidade gerencial com ementa.....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 5 - Carga horária da disciplina de contabilidade gerencial na América Latina. .</b>	<b>27</b>
<b>Tabela 6- Período em que a disciplina de contabilidade gerencial é ofertada. ....</b>	<b>27</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 Problema .....	12
1.2 Objetivo geral .....	12
1.3 Objetivos específicos .....	12
1.4 Justificativa .....	12
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
2.1 Delimitações e limitações .....	14
2.2 População da pesquisa .....	15
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>18</b>
3.1 Contabilidade Gerencial .....	18
3.2 Ensino da Contabilidade Gerencial .....	20
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>24</b>
4.1 Distribuição da disciplina por região .....	24
4.2 Análise dos dados extraídos das ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial .....	25
4.2.1 Temática abordada na disciplina .....	25
4.2.2 Carga horária e período cursado .....	27
4.2.3 Bibliografia indicada pelos cursos .....	28
<b>5. CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS .....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial pode ser discernida ligeiramente com uma perspectiva especial conferida a inúmeras técnicas e procedimentos contábeis conhecidos e tratados na contabilidade financeira, contabilidade de custos e na análise financeira de balanços (IUDÍCIBUS, 2009). O *Institute of Management Accountants* (2008) definiu a contabilidade gerencial como sendo o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação, comunicação de informações financeiras e não financeiras utilizadas pela gestão para as áreas de planejamento, avaliação e controle da empresa, podendo assegurar assim o uso correto e idôneo dos recursos.

Nos últimos anos temos a disciplina de contabilidade gerencial nas universidades como uma ciência social, expandindo a credibilidade e o reconhecimento deste campo de conhecimento (BALDVINSDOTTIR, MITCHEL E NORREKLIT, 2010). Em contrapartida temos a diminuição de disciplinas não financeiras no currículo dos cursos de contabilidade norte-americanos, fazendo com que as disciplinas das áreas financeiras se tornem maioria (MERCHANT, 2008).

Para aprofundar essa problemática é importante analisar o currículo das disciplinas de contabilidade gerencial em diversos países, sendo o foco desta pesquisa a América Latina. Estes aspectos envolvem carga horária, semestre em que a disciplina é ofertada, temas abordados e bibliografias utilizadas.

Para colher subsídios e parâmetros para o estudo, foi realizado um levantamento de outros trabalhos sobre o ensino da contabilidade gerencial para embasamento teórico (LUNKES, ROSA, GASPARETTO E BALDOINO, 2012; LUNKES, FELIU, ROSA, 2011; LAFFIN E RAUPP, 2013).

Constata-se então que os temas que compõe esse campo do conhecimento são amplos e não estão consolidados, de acordo com pesquisadores da área (ZIMMERMAN, 2001; ITTNER E LARCKER, 2001; HOPWOOD, 2002; CHAPMAN, HOPWOOD E SHIELDS, 2007).

No entanto, Soares, *et al* (2014) realizaram uma pesquisa que trata sobre a evolução do currículo de contabilidade no Brasil desde 1809, e a disciplina de contabilidade gerencial se apresenta na maioria das vezes como eletiva, ou seja, não obrigatória no currículo do curso. Em contrapartida temos a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (2009), o qual não consta a disciplina de contabilidade gerencial.

A disciplina de contabilidade gerencial foi escolhida como tema desta pesquisa por ser considerada integradora com outras áreas da contabilidade e por estar dentro de um contexto sócio econômico. Deste modo, esta pesquisa se justifica pela importância da padronização do currículo em diferentes países, a necessidade de se compreender o conteúdo estudado pela contabilidade gerencial no meio acadêmico, pelo impacto que a contabilidade gerencial tem para as organizações e para a sociedade como um todo.

### **1.1 Problema**

Em virtude da importância da contabilidade gerencial na tomada de decisões das empresas, se dá a escolha da disciplina de contabilidade gerencial como tema de pesquisa. Por ser considerada uma disciplina integradora com várias outras áreas da Contabilidade, possuindo influência na formação do contabilista e sua aplicação no ambiente de negócios. Diante do exposto acima emerge à seguinte questão-problema:

“Qual o perfil da Disciplina de Contabilidade Gerencial na América Latina?”

### **1.2 Objetivo geral**

O objetivo geral deste trabalho é identificar o perfil da disciplina de contabilidade gerencial na América latina.

### **1.3 Objetivos específicos**

Para atingir o objetivo geral foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar a carga horária da disciplina;
- b. Identificar o semestre em que a disciplina é ofertada;
- c. Identificar os livros e manuais utilizados;
- d. Analisar temáticas abordadas na disciplina;

### **1.4 Justificativa**

Esta pesquisa se justifica pela importância da padronização do currículo em diferentes países, a necessidade de se compreender o conteúdo estudado pela contabilidade gerencial no

meio acadêmico e pelo impacto que a contabilidade gerencial tem para as organizações e para a sociedade como um todo. Traçar o perfil desta disciplina é necessário para identificar as diferentes abordagens da mesma em diversas regiões, abrindo assim possibilidades de seu aperfeiçoamento e padronização de seu ensino.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa está dividida de acordo com dois aspectos: enquadramento metodológico e procedimentos para seleção de referencial teórico.

Para atender aos objetivos deste estudo a pesquisa foi considerada descritiva, a qual possui como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou/e o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2002). Se utilizou do recurso da pesquisa bibliográfica, a qual segundo Severino (2007, p. 122),

Se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, [...]. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. [...] O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

A trajetória metodológica pode ser dividida em duas etapas distintas, denominadas teórica e prática. A etapa teórica trata do levantamento de bibliografia acerca dos conceitos utilizados neste trabalho, como Contabilidade Gerencial e Ensino da Contabilidade Gerencial. A etapa prática trata da coleta dos dados, no caso das ementas das 100 melhores universidades da América Latina. A análise proposta identificou o perfil desta disciplina nesta localidade.

### 2.1 Delimitações e limitações

Com o objetivo de analisar o perfil da disciplina de contabilidade gerencial nos países da América Latina, foi realizada a pesquisa de dados no período de 10 de janeiro de 2015 a 04 de abril de 2015, sendo selecionadas as 100 melhores universidades da América Latina, conforme a organização internacional de pesquisa educacional: *QS Quacquarelli Symonds University Rankings*. A obtenção dos dados ocorreu a partir do endereço eletrônico das instituições de ensino, através de e-mails e contatos telefônicos.

No primeiro momento, foram analisadas as universidades que possuem o curso de Ciências Contábeis, observando a partir destes, as que ofertam a disciplina de contabilidade gerencial, considerando algumas variáveis:

- Nas universidades da América Hispânica, foram considerados os termos: Contador Público, Contaduría, Contaduría Pública, Ciencias Contábles, Contador Auditor, Contabilidade y Auditoria, Auditoria, sendo estes considerados curso de Ciências Contábeis;

- Para a classificação da disciplina de contabilidade gerencial, foram considerados as seguintes denominações no Brasil: Contabilidade Gerencial e Fundamentos de Contabilidade Gerencial.
- Para a classificação da disciplina de contabilidade gerencial nos países que possuem como língua materna o espanhol, foram consideradas as seguintes denominações: *Costos para la gestión, Control de Gestión, Contabilidad de Gestión, Contabilidad Gerencial, Gestión y Costos, Gestión de Costos, Costos y Gestión, Fundamentos de Contabilidad de Gestión, Sistemas de Costeo Gerencial.*

Dentre as 100 universidades pesquisadas, 56 possuem a graduação em Ciências Contábeis. Destas 20 se encontram no Brasil e 36 no restante da América Latina.

Dentre elas, 42 universidades possuem a disciplina de contabilidade gerencial como parte integrante de seu currículo, dentre elas 27 ementas foram disponibilizadas pelas instituições de ensino. Sendo elas 14 localizadas no Brasil e 13 na América Hispânica. A partir desta amostra foram analisados os currículos e as ementas selecionadas.

## 2.2 População da pesquisa

A população da pesquisa analisada é apresentada abaixo, classificando as 100 melhores universidades da América Latina em 13 Países analisados, de acordo com a oferta do curso de Ciências Contábeis. Conforme descrito na Tabela 1:

Tabela 1 – Número de universidade que possuem o curso de ciências contábeis

Países	Nº de universidades	Nº de universidades que possuem o curso ciências contábeis	% de universidades que possuem o curso de ciências contábeis
Argentina	19	10	53%
Brasil	24	20	83%
Chile	15	7	47%
Colômbia	11	5	45%
Costa Rica	2	1	50%
Cuba	1	0	0%
Equador	2	0	0%
México	15	7	47%
Paraguai	1	0	0%
Peru	3	2	67%
Porto Rico	1	0	0%

Tabela 1 – Número de universidade que possuem o curso de ciências contábeis (continuação)

Países	Nº de universidades	Nº de universidades que possuem o curso ciências contábeis	% de universidades que possuem o curso de ciências contábeis
Uruguai	2	1	50%
Venezuela	4	3	75%
<b>Totais</b>	100	56	56%

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 1 é possível constatar que os países que possuem maior representatividade são: Argentina, Brasil, Chile e México, que juntos ocupam 73 universidades dentro do *ranking*. O curso de Ciências Contábeis está presente na maioria dos países analisados, totalizando em 69,23% da amostra. Sendo no Brasil a maior representatividade com 83% e temos a Colômbia com menor representatividade com 45%.

Tabela 2 - Número de universidades que possuem Ciências Contábeis e a disciplina de contabilidade gerencial.

Países	Nº de universidades que possuem o curso Ciências Contábeis	Nº de universidades que possuem contabilidade gerencial	% de universidades que possuem contabilidade gerencial
Argentina	10	9	90%
Brasil	20	17	85%
Chile	7	7	100%
Colômbia	5	3	60%
Costa Rica	1	1	100%
Cuba	0	0	0%
Equador	0	0	0%
México	7	5	71%
Paraguai	0	0	0%
Peru	2	1	50%
Porto Rico	0	0	0%
Uruguai	1	0	0%
Venezuela	3	1	33%
<b>Totais</b>	56	44	79%

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 2, podemos observar que o curso de Ciências Contábeis está presente em 56 universidades, destas 40 possuem a disciplina de contabilidade gerencial como



parte integrante do currículo do curso. Os países no qual possuem maior representatividade a partir desta análise são Costa Rica e Chile possuindo em todos os cursos de Ciências Contábeis a disciplina de contabilidade gerencial em sua ementa. Já os países com menor representatividade são Uruguai e Venezuela sendo 0% e 33%, respectivamente.

Tabela 3 - Número de universidades que possuem contabilidade gerencial e número de universidades que possuem contabilidade gerencial com ementa

<b>Países</b>	<b>Nº de universidades que possuem contabilidade gerencial</b>	<b>Nº de universidades que possuem contabilidade gerencial com ementa</b>	<b>% de universidades com ementas consideradas na pesquisa</b>
Argentina	9	5	56%
Brasil	17	14	82%
Chile	7	1	14%
Colômbia	3	2	67%
Costa Rica	1	0	0%
Cuba	0	0	0%
Equador	0	0	0%
México	5	4	80%
Paraguai	0	0	0%
Peru	1	1	100%
Porto Rico	0	0	0%
Uruguai	0	0	0%
Venezuela	1	0	0%
<b>Totais</b>	<b>44</b>	<b>27</b>	<b>61%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 3, podemos verificar que o Peru é o país mais representativo com 100%, seguido pelo Brasil com 82% e México com 80%. Sendo estes três países em que a pesquisa obteve o maior número de ementas para análise. No entanto, Costa Rica, Cuba, Equador, Paraguai, Porto Rico, Uruguai e Venezuela, ficaram sem representatividade na amostra com 0%.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica desta pesquisa envolve alguns conceitos para melhor assimilação dos resultados, sendo composta pelas seguintes subseções: Contabilidade Gerencial e o Ensino da Contabilidade Gerencial.

#### 3.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial está atrelada diretamente ao ambiente de negócios, e tem como foco o público interno da organização, ou seja, aqueles que estão dentro da organização e são responsáveis pela direção e controle de suas operações. É uma área responsável por diversas funções, conforme menciona Coronado (2006, p. 23), “é uma das áreas da organização com as funções específicas de gestão, decisão, mensuração e informação”.

De acordo com Iudícibus (1998, p. 21)

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Pode-se observar que a contabilidade gerencial é um conjunto de diversas áreas da contabilidade tratada de forma detalhada fornecendo informações de forma clara e concisa, no intuito de auxiliar os gestores no processo de decisão. A informação gerada pela contabilidade gerencial tem que ser útil à administração, conforme atenta Anthony (1979, p. 17), “a contabilidade gerencial que constitui o foco deste livro, preocupa-se com a informação contábil útil à administração”.

Nesse sentido, Atkinson et al. (2000, p. 36) destaca que contabilidade gerencial é:

Processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores. O processo deve ser direcionado pelas necessidades informacionais dos indivíduos internos da empresa e deve orientar suas decisões operacionais e de investimentos.

A informação operacional e financeira gerada é necessária para todos os tipos de decisões tanto de investimentos quanto operacionais. Para que as informações geradas pela contabilidade sejam úteis a administração é necessário que a organização possua um razoável

controle dos seus serviços, assim é possível alocar de forma mais adequada os recursos econômicos da empresa.

Nesse sentido, Crepaldi (2004, p. 20) destaca que:

Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Através da contabilidade gerencial a empresa pode colher subsídios para planejar as suas táticas de gestão. Para Drucker (1990, p. 66) o objetivo da Contabilidade Gerencial é “integrar a produção na estratégia dos negócios”. Ou seja, direcionar a produção da organização através das estratégias traçadas e objetivos definidos de curto, médio e longo prazo.

Para Jiambalvo (2009, p.3), “o objetivo da contabilidade gerencial é fornecer-lhes as informações necessárias para o planejamento, o controle e a tomada de decisão”. Podemos observar que o fornecimento de informações para os gestores é um dos principais objetivos da contabilidade gerencial, conforme afirmam vários autores. A informação fornecida é sempre direcionada para o público interno da organização, atuando em diversos níveis da empresa.

De acordo com, Gasparetto (2013, p.11)

A contabilidade gerencial tem como foco os usuários internos da empresa – os gestores -, que podem atuar nos diversos níveis de estrutura organizacional. Esses usuários necessitam de informações para o planejamento, o controle e a tomada de decisões diversas, incluindo a avaliação de desempenho de processos e das pessoas.

Segundo Padoveze (2010, p.34), “o estágio da contabilidade gerencial que compreende os estágios evolutivos anteriores, se concentram na criação de valores por meio de uso efetivo dos recursos empresariais”. Essa questão sobre os conceitos de contabilidade gerencial está declarada no Relatório Revisado de Março de 1998, emitido pelo Comitê de Contabilidade Financeira Gerencial da Federação Internacional de Contadores (*International Federation of Accountants - IFAC*).

A seguir é apresentada a evolução e mudança na contabilidade gerencial através de tópicos relacionados com o tema geração de valor, a partir de quatro estágios reconhecíveis, de acordo com a *International Federation of Accountants / International Management Accounting Practice Statement* (1998, p. 4):

Estágio 1: Antes de 1950, o foco era na determinação do custo e controle financeiro, através do uso das tecnologias de orçamento e contabilidade de custos;

Estágio 2: Por volta de 1965, o foco era no fornecimento de informação para o controle e planejamento gerencial, através do uso das tecnologias tais como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade;

Estágio 3: Por volta de 1985, a atenção estava na redução do desperdício de recursos usados nos processos de negócios, através do uso das tecnologias de análise do processo e administração estratégica de custos;

Estágio 4: Em 1995, a atenção foi mudada para a geração ou criação de valor através do uso efetivo dos recursos, através do uso de tecnologias tais como exame dos direcionadores de valor do cliente, valor para o acionista, e inovação organizacional.

Nas palavras da IFAC:

“Cada estágio da evolução representa adaptação para um novo conjunto de condições que as organizações enfrentam, pela absorção, reforma, e adição aos focos e tecnologias utilizadas anteriormente. Cada estágio é uma combinação do velho e do novo, com o velho sendo reformado para ajustar-se com o novo em combinação a um novo conjunto de condições para o ambiente gerencial. A Contabilidade Gerencial atual refere-se ao produto do processo de evolução cobrindo os quatro estágios” (IFAC, parágrafos 9 e 15).

Sendo assim, observamos que a contabilidade gerencial não se atém apenas nas informações produzidas dentro da contabilidade, ela se aprofunda em outras áreas do conhecimento, como por exemplo, análise financeira, estatística e administração financeira. Por estar relacionada com outros ramos do conhecimento, entende-se que a mesma está presente em uma entidade quando houver pessoas que consigam traduzir os conceitos interdisciplinares na atuação prática (NEVES; VICECONTI, 1998).

### 3.2 Ensino da Contabilidade Gerencial

As instituições de ensino são responsáveis pela elaboração de seus currículos. De acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, o curso de ciências contábeis deve inserir nos seus currículos competências e habilidades, conforme artigo 4º:

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Sendo assim, fica ao encargo da Instituição de Ensino cumprir com tais obrigações e confeccionar seu currículo, visando a formação do profissional contábil.

Na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Ciências Contábeis (2009), no conteúdo de formação profissional não consta a disciplina de contabilidade gerencial. Como podemos observar no Quadro 1:

Quadro 1 – Proposta de componentes curriculares por eixo temático.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>		
2005	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
2006	Contabilidade Avançada	120
2007	Contabilidade de Custos	60
2008	Apuração e Análise de Custos	60
2009	Auditoria	90
2010	Controladoria	60
2011	Gestão de Finanças Públicas	60
2012	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
2013	Planejamento e Contabilidade Tributária	60
2014	Contabilidade Internacional	60
2015	Responsabilidade Social	60
2016	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	60
2017	Análise de Demonstrações Contábeis	60
2018	Empreendedorismo	60
2019	Mercado de Capitais	60
2020	Finanças Empresariais	60
2021	Sistemas de Informação Gerencial	60
	Optativa	60
	Optativa	60
	Optativa	60
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1680</b>

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, 2009.

Podemos observar, no Quadro 1 algumas disciplinas que também estão presentes na contabilidade gerencial, como por exemplo, contabilidade de custos, apuração e análise de custos, controladoria, análise de demonstrações contábeis e sistemas de informação gerencial. No entanto, a disciplina de contabilidade gerencial não se encontra no conteúdo de disciplinas optativas, como podemos observar no Quadro 2:

Quadro 2- Proposta de componentes curriculares por eixo temático.

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>CONTEÚDO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>		
4001	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	60
4002	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	60
4003	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60
4004	Contabilidade Nacional	60
4005	Economia Brasileira	60
4006	Governança Corporativa	60
4007	Subvenções, Assistências Governamentais e Contratos de Concessões	60

Fonte: Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, 2009.

Soares, *et al.* (2014) realizaram uma pesquisa que trata sobre a evolução do currículo de contabilidade no Brasil desde 1809, e a disciplina de contabilidade gerencial se apresenta na maioria das vezes como eletiva, ou seja, não obrigatória no currículo do curso.

Segundo, Souza *et al.* (2007) a contabilidade gerencial é multidisciplinar possuindo outras áreas dentro do seu currículo como: a Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Administração, Economia, Estatística e Matemática.

Apesar da abrangência desta disciplina e a sua ligação com diversas áreas, não conseguimos visualizar com tanta clareza como a presença de outras disciplinas como contabilidade financeira, contabilidade de custos e administração financeira, conforme afirma Padoveze (2010, p. 40):

Em nosso entender, não existe contabilidade gerencial em uma entidade, como existe contabilidade financeira, contabilidade de custos e administração financeira. Em todas as entidades as aplicações dessas disciplinas são visíveis, e, dependendo do porte da companhia, existem departamentos distintos que são responsáveis por sua execução.

As disciplinas de contabilidade financeira, contabilidade de custos e administração financeira, são ensinadas isoladamente nas instituições de ensino, a disciplina que realiza o agrupamento de todas essas disciplinas, é a contabilidade gerencial.

Ainda de acordo com Padoveze (2010, p. 40):

É importante ressaltar, também, que no âmbito didático essas disciplinas são ensinadas isoladamente, de forma estanque. Em função disso, é comum, e até esperado, que o aprendizado dos temas constantes de cada disciplina, que são ministradas isoladamente, seja feito de forma não integrada. Isso quer dizer que, quando um aluno está aprendendo as técnicas de formação de custo do produto, ele e o professor estão preocupados exclusivamente com isso. Não há preocupação de integração com as demais áreas contábeis. O mesmo acontece quando do ensino das técnicas de orçamento ou das técnicas de análise financeira de balanços, e assim sucessivamente.

Não podemos deixar de anotar que essas disciplinas enfocam as condições para o uso de suas técnicas no processo administrativo. Acontece que elas não podem focar o uso integrado com outras disciplinas, porque não há possibilidades didáticas para isso. Esse papel cabe à disciplina de contabilidade gerencial.

A disciplina de contabilidade gerencial integra diversas áreas da contabilidade, conforme mencionado anteriormente, e a integração destas só é possível através desta disciplina. Assim é possível pensar em conjunto, e analisar situações financeiras e empresariais de diversos ângulos, realizando uma análise eficiente e fornecendo informações gerenciais aos gestores da organização, sendo este o objetivo da contabilidade gerencial.

Lunkes, Ripoll e Rosa (2012) realizaram uma comparação entre as publicações de artigos relacionados com a contabilidade gerencial nas principais revistas do Brasil e da Espanha. Constataram que os trabalhos na área gerencial, tanto no cenário brasileiro quanto no cenário espanhol, não ocupam um lugar de destaque nas publicações em contabilidade. Isto em parte se explica porque em muitos países esta área de pesquisa está em formação, não tendo ainda centros especializados e redes consolidadas que integrem autores e áreas de diferentes países (LUNKES ET AL., 2012).

Desse modo, as pesquisas realizadas com o intuito de analisar o ensino da contabilidade gerencial salientam a importância deste ramo do conhecimento, porém demonstram que a disciplina não possui posição de destaque no meio acadêmico, no que se refere à publicações como percebido pelos estudos realizados por (LUNKES ET. AL, 2012).

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção encontramos o resultado e análise da pesquisa, dividido em:

### 4.1 Distribuição da disciplina por região

Dentre as 56 universidades que possuem o curso de Ciências Contábeis, 44 universidades possuem a disciplina de contabilidade gerencial como parte integrante de seu currículo, dentre elas 27 ementas foram disponibilizadas pelas instituições de ensino. Sendo elas 14 localizadas no Brasil e 13 na América Latina. No Quadro 3, podemos visualizar as 14 universidades do Brasil que compõem a amostra da pesquisa.

Quadro 3- Universidades do Brasil com ementa.

<b>BRASIL</b>
Universidade de Brasília
Universidade de São Paulo
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal de Minas Gerais
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Universidade Federal Fluminense
Universidade Federal de Viçosa
Universidade Federal do Paraná
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Estadual de Londrina
Universidade Estadual de Maringá
Universidade Federal de Pernambuco

Fonte: Dados da pesquisa.

Das 14 universidades do Brasil, 12 são universidades públicas e 2 universidades privadas.

No Quadro 4, podemos visualizar as 13 universidades da América Hispânica que compõem a amostra.



Quadro 4- Universidades da América Hispânica com ementa.

<b>ARGENTINA</b>
Universidad de Buenos Aires
Universidad Austral
Universidad Nacional de Córdoba
Universidad de San Andrés
Universidad de Belgrano
<b>CHILE</b>
Universidad Austral de Chile
<b>COLÔMBIA</b>
Universidad Nacional de Colombia
Pontificia Universidad Javeriana
<b>PERÚ</b>
Pontificia Universidad Católica del Perú
<b>MÉXICO</b>
Tecnológico de Monterrey
Instituto Politécnico Nacional
Universidad Iberoamericana
Universidad de las Américas Puebla

Fonte: Dados da pesquisa.

Das 13 universidades da América Hispânica que compõe a amostra, todas são instituições particulares, sendo as que dispõem do maior número de universidades a Argentina e o México.

#### **4.2 Análise dos dados extraídos das ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial**

Nesta seção, são observadas as temáticas abordadas nas disciplinas, carga horária, semestre em que é ofertada a disciplina e bibliografia básica utilizada.

##### **4.2.1 Temática abordada na disciplina**

A partir das ementas da disciplina de Contabilidade Gerencial disponibilizadas pelas 27 instituições de ensino analisadas, buscou-se identificar quais os temas apresentados com maior frequência nas ementas. A regularidade que cada tema foi anunciado nas descrições das ementas está exibido na Tabela 4.

Tabela 4- Temáticas abordadas nas ementas da disciplina de contabilidade gerencial.

CONTEÚDOS	AMÉRICA LATINA	
	BRASIL	AMÉRICA HISPÂNICA
<b>Custos</b>	<b>10</b>	<b>16</b>
Contabilidade de Custos	6	9
Custos Gerenciais	4	7
<b>Planejamento e Controle</b>	<b>21</b>	<b>26</b>
Orçamento	3	5
Orçamento de capital	2	4
Mensuração e avaliação de desempenho	3	4
Controle organizacional	6	4
Processo decisório	7	9
<b>Outros Temas</b>	<b>37</b>	<b>44</b>
Sistema de informação contábil	4	3
Conceitos de Contabilidade Gerencial	7	11
Preço de transferência e Preço de venda	7	8
Análise de Indicadores Financeiros	4	10
Contabilidade por responsabilidade	3	1
Noções de Controladoria	4	4
<i>Balanced Scorecard</i>	5	5
Custo-Meta	3	2
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>76</b>

\* Modelo adaptado de LUNKES ET AL. (2012)

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se, tanto no Brasil quanto na Hispânica, que os conceitos de contabilidade gerencial e preço de transferência por venda, apresentam maior relevância, juntamente com o processo decisório. Verificando assim a importância que as instituições de ensino dão a essas temáticas. Analisando a tabela 2, verificamos também a discrepância no que tange Brasil e América Hispânica, no que diz respeito a controle gerencial. O Brasil apresenta com maior frequência este tema do que o restante dos países. Vale salientar que as ementas apresentadas possuem conteúdo resumido, e breve descrição dos temas abordados por parte da instituição de ensino. Sendo assim, os temas não citados na tabela 2, não significa que não seja ministrado nas universidades.

#### 4.2.2 Carga horária e período cursado

A carga horária na qual a disciplina é ofertada varia de acordo com as instituições de ensino. Na Tabela 5, podemos observar a variação da carga horária na América Latina.

Tabela 2 - Carga horária da disciplina de contabilidade gerencial na América Latina.

CARGA HORÁRIA	AMÉRICA LATINA			
	BRASIL		AMÉRICA HISPÂNICA	
	Percentual	Absoluta	Percentual	Absoluta
Menos de 60 horas	21%	3	15%	2
60 horas	50%	7	54%	7
Mais de 60 horas	29%	4	31%	4
<b>Total</b>	100%	14	100%	13

Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos observar que a carga horária oferecida tanto no Brasil quanto na América Hispânica é de 60 horas na maioria das universidades. Através da análise da Tabela 3, verificamos que é minoria o número de cursos que ofertam a disciplina de contabilidade gerencial com menos de 60 horas, sendo 21% das instituições do Brasil e 15% na América Hispânica. Percebe-se que são poucas as disciplinas ofertadas com mais de 60 horas, sendo apenas 29% no Brasil e 31 % na América Hispânica.

Na Tabela 6, podemos visualizar o período em que as disciplinas são ofertadas na América Latina.

Tabela 3- Período em que a disciplina de contabilidade gerencial é ofertada.

SEMESTRES OU ANOS LETIVOS	AMÉRICA LATINA			
	BRASIL		AMÉRICA HISPÂNICA	
	Percentual	Absoluta	Percentual	Absoluta
1º e 2º Semestre (1º Ano)	0%	0	0%	0
3º e 4º Semestre (2º Ano)	7%	1	15%	2
5º e 6º Semestre (3º Ano)	57%	8	69%	9
7º e 8º Semestre (4º Ano)	21%	3	15%	2
Optativa / Eletiva	14%	2	0%	0
<b>Total</b>	100%	14	100%	13

Fonte: Dados da pesquisa.

O período em que a disciplina de contabilidade gerencial é ofertada com maior frequência, é no 5º e 6º semestre o que equivale ao 3º ano do curso, com 69% na América

Hispânica e 57% no Brasil. Já o período com menor oferta é o 3º e 4º Semestre o qual equivale ao 2º ano e o 7º e 8º semestre o qual equivale ao 4º ano, com 15% em ambos na América Hispânica e 7% e 21% no Brasil, respectivamente.

#### 4.2.3 Bibliografia indicada pelos cursos

A partir da amostra de 14 ementas do Brasil e 13 da América Hispânica, foi constituída a amostra da pesquisa bibliográfica. No Quadro 5, podemos verificar todos os 66 livro-textos encontrados nas ementas das 14 universidades do Brasil.

Quadro 5- Livro-textos encontrados nas ementas das 14 universidades do Brasil.

TÍTULO	AUTORES	ANO
<i>Contabilidade gerencial</i>	Robert Newton Anthony	1980
<i>Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle de Lucro</i>	Glenn A. Welsch	1983
<i>Fundamentals of management accounting.</i>	Robert Newton Anthony et al.	1985
<i>Orçamento Empresarial – Manual de Elaboração</i>	José Carlos Moreira	1992
<i>Aperfeiçoando processos empresariais</i>	James. H. Harrington	1993
<i>Sistema de Informações para Tomada de Decisões.</i>	A. C. Cassarro	1994
<i>Orçamento na Administração de Empresas</i>	Antonio Zoratto Sanvicente et al.	1995
<i>Análise de Investimento</i>	Nestor Saul	1995
<i>Gestão Estratégica de Custos – A nova ferramenta para a vantagem competitiva</i>	John K. Shank et al.	1995
<i>Prática de Orçamento Empresarial: Um exercício Programado</i>	Jaert J. Sobanski	1995
<i>Sistemas de informação - um enfoque gerencial</i>	Sergio Rodrigues Bio	1996
<i>A contabilidade por Atividades – Uma abordagem de Custeio Baseado em Atividades</i>	James Brimson	1996
<i>A estratégia em ação - Balanced Scorecard</i>	Robert S. Kaplan et al.	1997
<i>Sistemas de Informações Gerenciais. Estratégias, Táticas e Operacionais.</i>	Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira	1997

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 5- Livro-textos encontrados nas ementas das 14 universidades do Brasil (continuação).

TÍTULO	AUTORES	ANO
<i>A Revolução dos Custos</i>	John K. Shank et al.	1997
<i>Contabilidade gerencial</i>	Sérgio de Iudícibus	1998
<i>Teoria da contabilidade</i>	E. S. Hendriksen et al.	1999
<i>Sistema de informação</i>	Kenneth C. Laudon	1999
<i>Contabilidade gerencial</i>	A. Atkinson Anthony, et al.	2000
<i>For business, economics, and the social and life sciences</i>	L. D. Hoffmann et al.	2000
<i>Introdução da contabilidade gerencial</i>	Charles T. Horngren	2000
<i>Contabilidade de custos</i>	Charles T. Horngren et al.	2000
<i>Lições Mundiais da Arthur Andersen em ABM</i>	Roberto Steve et al.	2000
<i>Administração Financeira: Teoria e Prática</i>	Eugene F. Brigham et al.	2001
<i>Controladoria: o enfoque da Gestão Econômica</i>	A. Catelli	2001
<i>Contabilidade de custos</i>	Michael Maher	2001
<i>Modeling and Decision Analysis - a practical introduction to management science</i>	C.T. Spreadsheet Ragsdale	2001
<i>Análise gerencial de custos</i>	Antonio Cezar Bornia	2002
<i>Sistemas de controle gerencial</i>	Robert Newton Anthony et al.	2002
<i>Avaliação de empresas - Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas.</i>	Tom Coperland. et. al.	2002
<i>Contabilidade gerencial</i>	James Jiambalvo.	2002
<i>Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras.</i>	Antônio Barbosa Lemes Jr. et al.	2002
<i>A Informação Contábil e o Mercado de Capitais</i>	A. B. Lopes	2002
<i>Sistema de informações contábeis</i>	Stephen A. Moscovice et al.	2002

Quadro 5- Livro-textos encontrados nas ementas das 14 universidades do Brasil (continuação).

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>
<i>Gestão de Custos - Contabilidade e Controle</i>	Don R. Hansen et al.	2003
<i>Manual de orçamento</i>	Rogério João Lunkes.	2003
<i>The Analysis and Use of Financial Statements</i>	White et al.	2003
<i>Inadimplência: construção de modelos de previsão</i>	Nelson L. Barth	2004
<i>Finanças Corporativas: Teoria e Prática</i>	Aswath Damodaran	2004
<i>Princípios de Administração Financeira</i>	Lawrence J. Gitman	2004
<i>Contabilidade gerencial</i>	C. Horngren et al.	2004
<i>Teoria avançada da contabilidade</i>	Sérgio de Iudícibus et al.	2004
<i>Análise financeira das empresas</i>	J. A. V. C. Marques	2004
<i>Valuatin: Como precificar ações.</i>	Alexandre Póvoa	2004
<i>Avaliação de empresas: Um guia para fusões e aquisições e gestão de valor</i>	M. Roy et al.	2005
<i>Fundamentos de Custos para Formação do Preço e do Lucro</i>	Joel José dos Santos	2005
<i>Análise Financeira das Empresas</i>	José P. Silva	2005
<i>Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial</i>	Fábio Frezatti	2006
<i>Econometria básica</i>	Damodar N. Gujarati	2006
<i>Finanças corporativas e valor</i>	Alexandre Assaf Neto	2007
<i>Gestão estratégica de custos</i>	E. Blocher et al.	2007
<i>Contabilidade gerencial</i>	R. H. Garrison et al.	2007
<i>Contabilidade gerencial: um enfoque na tomada de decisão</i>	Rogério João Lunkes	2007
<i>Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA</i>	Ariovaldo dos Santos	2007
<i>Contabilidade gerencial</i>	Anthony A. Atkinson et al.	2008

Quadro 5- Livro-textos encontrados nas ementas das 14 universidades do Brasil (continuação).

TÍTULO	AUTORES	ANO
<i>Pesquisa Operacional Para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria.</i>	L. J. Corrar et al.	2008
<i>Administração financeira</i>	S. Ross et al.	2008
<i>Contabilidade gerencial</i>	Carl S. Warren et al.	2008
<i>Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e estratégico.</i>	Fábio Frezatti. et al.	2009
<i>Controladoria: fundamentos do controle empresarial</i>	A.B.S. Oliveira	2009
<i>Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC.</i>	Sérgio de Iudícibus et al.	2010
<i>Curso de contabilidade de custos</i>	George S.G. Leone	2010
<i>Contabilidade de custos</i>	Eliseu Martins	2010
<i>Contabilidade Gerencial – Um enfoque em sistema de informação contábil</i>	Clóvis Luis Padoveze	2010
<i>Contabilidade gerencial</i>	Anísio C. Pereira et al.	2010
<i>Contabilidade de Custos: Teoria, Prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP)</i>	Clóvis Luis Padoveze	2013

Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 6, podemos verificar todos os 49 livro-textos encontrados nas ementas das 13 universidades da América Hispânica.

Quadro 6- Livro-textos encontrados nas ementas das 13 universidades da América Hispânica.

TÍTULO	AUTORES	ANO
<i>Bienes de Cambio-Costos</i>	Oscar F. Faranda	1979
<i>La Ventaja Competitiva, Creación y Sostenimiento de un Desempeño Superior</i>	Porter, M.	1987
<i>Costeo Directo en la Toma de Decisiones</i>	Eduardo Cassaigne Martlnez	1990
<i>La Dirección Estratégica de Empresa, un Enfoque Innovador de Management</i>	M. Menguzzato e J. Renau.	1991

Quadro 6 - Livro-textos encontrados nas ementas das 13 universidades da América Hispânica (continuação).

TÍTULO	AUTORES	ANO
<i>Costos</i>	Juan Carlos Vázquez	1992
<i>El Control de Gestión Estratégico</i>	P. Lorino	1995
<i>Contabilidad de Costos, un enfoque Administrativo para la toma de decisiones</i>	Padilla Ramirez e Jacobsen Backer	1996
<i>Gestión, Calidad y Competitividad</i>	J.M. Ivanicevich	1996
<i>Benchmarking de la Función Financiera</i>	J. Suárez	1996
<i>Contabilidad de Costos</i>	Ralph S. Polimeni,	1997
<i>Contabilidad y Administración de Costos</i>	Rayburn L. Gayle	1999
<i>Manual de Costos de la Calidad.</i>	Ruben Helouani	1999
<i>El Control de Gestión. Una perspectiva de dirección</i>	Joan M. Amat	2000
<i>Ta blero de Control</i>	Alberto Ballvé	2000
<i>Contabilidad de costos y estratégica de gestión</i>	Carlos Mallo	2000
<i>La estrategia en el panorama del negocio</i>	P.Ghemewat	2000
<i>The Balanced Scorecard</i>	R.S. Kaplan e D. Norton	2000
<i>La Gestión Presupuestaria</i>	Antonio Lavolpe	2000
<i>Management del cambio y del desempeño</i>	Santiago Lazzati	2000
<i>Performance measurement e control systems for implementing strategy</i>	Robert Simos	2000
<i>El proyecto Delta</i>	D. Wilde	2001
<i>Estrategia para el liderazgo Competitivo.</i>	Majluf N	2001
<i>Administración de Costos. Contabilidad y Control</i>	Maryanne M. Mowen and Don R. Hansen.	2003
<i>Teoría y Práctica de los Sistemas de Costos</i>	Cascarini Daniel C.	2004



Quadro 6 - Livro-textos encontrados nas ementas das 13 universidades da América Hispânica (continuação).

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>
<i>Management accounting</i>	Anthony A. Atkinson	2004
<i>Contabilidad de Costos</i>	B Oscar Gómez.	2005
<i>Managerial accounting creating value in a dynamic business environment</i>	Ronald W. Hilton	2005
<i>Cases in cost management a strategic emphasis</i>	John K.Shank	2006
<i>Decisiones en la gestión de Costos para crear Valor</i>	Carlos M. Giménez	2006
<i>Práctica de la Calidad para la Gestión de Excelencia</i>	J.Avedissían et al.	2006
<i>Management accounting the cornerstone for business decisions</i>	Maryanne M. Mowen and Don R. Hansen	2006
<i>Managerial accounting</i>	Ray Howard Garrison	2006
<i>Estado de Flujo de Efectivo</i>	Sebastian Oseroff	2006
<i>Contabilidad de costos</i>	Charles Thomas Horngren.	2007
<i>Costeo Basado en Actividades ABC.</i>	Tafur C. Joaquín, Osorio A. Jair	2007
<i>Contabilidad de Costos</i>	Garcia Colin Juan	2007
<i>Manual de Análisis Financiero</i>	P. Rubio Dominguez	2007
<i>Sistemas de control de gestión</i>	Robert Newton Anthony	2008
<i>Cost management strategies for business decisions.</i>	Ronald W. Hilton	2008
<i>Costos para gerenciar organizaciones manufactureras, comerciales y de servicios</i>	Deysi Berrío Guzmán, Jaime Castrillón Cifuentes	2008
<i>Financial and managerial accounting</i>	Belverd Earl Needles	2008
<i>Fundamentals of management accounting CIMA certificate in business accounting</i>	Janet Walker	2008
<i>Management accounting analysis and interpretation</i>	Cheryl S. McWatters	2008
<i>Management and cost accounting</i>	Colin Drury	2008

Quadro 6 - Livro-textos encontrados nas ementas das 13 universidades da América Hispânica (continuação).

TÍTULO	AUTORES	ANO
<i>La Gestión Empresarial y los Costos</i>	Jorge Alberto Peralta	2009
<i>La información como soporte de la dirección II</i>	Corrales Jose Maria, Frias Pedro Jose, Lobo Ivana	2010
<i>Empresas más humanas</i>	Melamed Alejandro	2010
<i>Cost Accounting: a managerial emphasis</i>	Hornngren Charles T., Datar Srikant M., Rajan Madhav V.	2012
<i>Management control systems: performance mesaurement, evaluation and incentives</i>	Kenneth A. Merchant, Wim A. Van der Stede.	2012

Dos 66 livros encontrados nas ementas do Brasil, 14 livros-texto apareceram com maior frequência em mais de uma universidade. Sendo a maioria de contabilidade gerencial, contabilidade de custos, sistemas de informação gerencial, introdução da contabilidade gerencial e fundamentos de custos para formação de preço e do lucro. No Quadro 7 podemos observar os 14 livros com seus respectivos autores e ano de publicação.

Quadro 7- Livros-texto frequente nas ementas do Brasil.

LIVROS-TEXTO FREQUENTE NAS EMENTAS DO BRASIL
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial. 7.ed. São Paulo:Atlas, 2010.
ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade Gerencial. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira, 2001.
HORNGREN, C.; SUNDEM, G.; STRATTON, W.O. Contabilidade gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. Contabilidade gerencial. 2.ed., São Paulo: Thomson Learning, 2008.
BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de Informação – Um enfoque gerencial. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Quadro 7 - Livros-texto frequente nas ementas do Brasil (continuação).

<b>LIVROS-TEXTO FREQUENTE NAS EMENTAS DO BRASIL</b>
HORNGREN, Charles T. Introdução da Contabilidade Gerencial. São Paulo. LTC, 2000.
HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. 9. ed., São Paulo: LTC, 2000.
JIAMBALVO, James. Contabilidade gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Sistemas de Informações Gerenciais. Estratégias, Táticas e Operacionais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.
SANTOS, Joel José. Fundamentos de Custos para Formação do Preço e do Lucro. 5.ed. S.Paulo: Atlas, 2005.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o Quadro 7, verificamos que o autor que mais se repete com suas obras é Charles Thomas Horngren, era professor de contabilidade da Universidade de Stanford e conhecido por seu trabalho “*pioneering modern-day management accounting*”, que em português seria pioneira contabilidade gerencial moderna.

Dos 49 livro-textos encontrados nas ementas da América Hispânica, 5 livro-textos apareceram com maior frequência, ou seja, em mais de uma universidade. Sendo eles, *Administración de Costos : Contabilidad y Control*, *Contabilidad de Costos: Un enfoque gerencial*, *The Balanced Scorecard*, *Sistemas de control de gestión e Cost accounting a managerial emphasis*. No Quadro 8 podemos observar os 13 livros com seus respectivos autores e ano de publicação.

Quadro 8 - Livro-textos frequente nas ementas da América Hispânica

<b>LIVROS-TEXTO FREQUENTE NAS EMENTAS DA AMÉRICA HISPÂNICA</b>
Hansen, Don R y Mowen Maryanne M. Administración de Costos. Contabilidad y Control. Internacional Thomson Editores, S.A., México 2003,
Horngren, Foster y Datar. Contabilidad de Costos: Un enfoque gerencial. Prentice Hall Ed México 1996.
Kaplan, R. y Norton D. The Balanced Scorecard. Ed . Gestión 2000. Barcelona 1999.
Anthony, Robert N. (Robert Newton), Sistemas de control de gestión, 1, México, D. F. : McGraw Hill, , 2008, spaeng.
Horngren, Charles Thomas. Cost accounting a managerial emphasis 14 th ed. Horngren, Charles Thomas. 2012.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando o Quadro 8, novamente é identificado o autor Charles Thomas Horngren, com dois de seus livros entre os mais utilizados nas universidades da América Hispânica.

No Quadro 9, podemos visualizar os livro-textos frequente nas ementas da América Latina, ou seja, eles se apresentam na maioria das universidades que possuem a disciplina de contabilidade gerencial, tanto no Brasil quanto na América Hispânica.

Quadro 9- Livros-texto frequente nas ementas da América Latina

<b>LIVROS-TEXTO FREQUENTE NAS EMENTAS DA AMÉRICA LATINA</b>
HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: contabilidade e controle. São Paulo: Pioneira, 2001.
HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. 9. ed., São Paulo: LTC, 2000.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os livros com maior representatividade na América Latina, são dos autores Don R. Hansen e Charles Thomas Horngren, sendo eles “Gestão de Custos: contabilidade e controle” e “Contabilidade de Custos”.

Com base na lista de livros apresentada no Quadro 7 e 8, foram identificados os tópicos mais recorrentes nos livros segundo uma lista de tópicos temáticos com base na frequência dos temas identificados nos sumários.

A Tabela 7 apresenta a frequência relativa e absoluta dos tópicos nos livro-textos identificados nas ementas do Brasil.

Tabela 7- Frequências relativa e absoluta dos tópicos nos livros-textos das ementas no Brasil.

<b>TÓPICOS</b>	<b>FREQUÊNCIAS</b>	
	<b>PERCENTUAL</b>	<b>ABSOLUTA</b>
1. A evolução da contabilidade	21%	3
2. História, evolução e conceito da contabilidade gerencial	79%	11
3. Balanced Scorecard e mapa estratégico	36%	5
4. Avaliação de desempenho	43%	6
5. Avaliação dos estoques	21%	3
6. Demonstrações contábeis	43%	6
7. Análise de demonstrações contábeis	71%	10
8. Indicadores econômico-financeiro	21%	3
9. Alavancagem financeira	14%	2

Tabela 7- Frequências relativa e absoluta dos tópicos nos livros-textos das ementas no Brasil (continuação).

TÓPICOS	FREQUÊNCIAS	
	PERCENTUAL	ABSOLUTA
10. Correção monetária	7%	1
11. Custo-volume-lucro	64%	9
12. Ponto de equilíbrio	36%	5
13. Custos	86%	12
14. Métodos de custeio	43%	6
15. Formação de preços	29%	4
16. Preço de transferência	14%	2
17. Sistemas de custo baseado em atividades	71%	10
18. Sistemas de informações gerenciais	36%	5
19. Mensurando e gerenciando relacionamento com clientes	7%	1
20. Mensurando e gerenciando o desempenho do processo	14%	2
21. Planejamento estratégico	29%	4
22. Orçamento	71%	10
23. Retorno sobre investimento (ROI)	36%	5
24. Economic Value Added (EVA)	14%	2
25. Contabilidade por responsabilidade	43%	6
26. Medidas de desempenho operacional	7%	1
27. Just-in-time	57%	8
28. Gestão de custos ambientais	7%	1
29. Taxa interna de retorno (TIR)	7%	1
30. Gestão de investimentos	20%	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Examinando a Tabela 7, podemos verificar que o assunto mais frequente presente nos livros foi Custos, se apresentando em 86% dos livros, seguido de História, Evolução e Conceito da Contabilidade Gerencial com presença em 79% dos livros e Análise das Demonstrações Contábeis, Sistema de Custo Baseado em Atividade e Orçamento, todos presente em 71% dos livros analisados. Já os temas com menor abordagem pelos livros com 7% foram: Correção Monetária, Mensurando e Gerenciando Relacionamento com Clientes, Medidas de Desempenho Operacional, Gestão de Custos Ambientais e Taxa Interno de Retorno.

A Tabela 8 apresenta a frequência relativa e absoluta dos tópicos nos livro-textos identificados nas ementas da América Hispânica.

Tabela 8- Frequência relativa e absoluta dos tópicos nos livros-textos das ementas na América Hispânica.

Tópicos	Frequências	
	Percentual	Absoluta
1. A evolução da contabilidade	80%	4
2. História, evolução e conceito da contabilidade gerencial	60%	3
3. Balanced Scorecard e mapa estratégico	40%	2
4. Avaliação de desempenho	80%	4
5. Avaliação dos estoques	60%	3
6. Demonstrações contábeis	60%	3
7. Análise de demonstrações contábeis	60%	3
8. Indicadores econômico-financeiro	40%	2
9. Alavancagem financeira	0%	0
10. Correção monetária	0%	0
11. Custo-volume-lucro	80%	4
12. Ponto de equilíbrio	0%	0
13. Custos	80%	4
14. Métodos de custeio	40%	2
15. Formação de preços	60%	3
16. Preço de transferência	60%	3
17. Sistemas de custo baseado em atividades	40%	2
18. Sistemas de informações gerenciais	20%	1
19. Mensurando e gerenciando relacionamento com clientes	0%	0
20. Mensurando e gerenciando o desempenho do processo	0%	0
21. Planejamento estratégico	80%	4
22. Orçamento	60%	3
23. Retorno sobre investimento (ROI)	20%	1
24. Economic Value Added (EVA)	0%	0
25. Contabilidade por responsabilidade	80%	4
26. Medidas de desempenho operacional	20%	1
27. Just-in-time	40%	2
28. Gestão de custos ambientais	20%	1
29. Taxa interna de retorno (TIR)	0%	0
30. Gestão de investimentos	40%	2

Fonte: Dados da pesquisa.

Examinando a Tabela 8, podemos verificar que os assuntos mais frequentes presente em 80% dos livros foram: A Evolução da Contabilidade, Avaliação de Desempenho, Custo-volume-lucro, Custos, Planejamento Estratégico e Contabilidade por Responsabilidade. Já os temas com menor abordagem pelos livros com 20% foram: Sistemas de Informações Gerenciais, Retorno sobre Investimento, Medidas de Desempenho Operacional e Gestão de Custos Ambientais. Observamos também que alguns temas que se apresentaram na Tabela 7

nas ementas do Brasil, não aparecem na análise realizada na Tabela 8, ficando com 0% nos seguintes temas: Alavancagem Financeira, Correção Monetária, Ponto de Equilíbrio, Mensurando e Gerenciando Relacionamento com Clientes, Mensurando e Gerenciando o Desempenho do Processo, *Economic Value Added* e Taxa Interno de Retorno.

## 5. CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

O curso de Ciências Contábeis está presente em 56% da amostra pesquisada, dentre os cursos de Ciências Contábeis apresentados no estudo, a disciplina de contabilidade gerencial está presente em 79% da amostra.

Neste estudo, foram analisados o perfil da disciplina de contabilidade gerencial na América Latina. Tendo como objetivos específicos identificação da carga horária, identificação do semestre em que a disciplina é ofertada, identificação dos livros e manuais utilizados e análise temática e metodológica da disciplina.

No que tange o comparativo entre Brasil e a América Hispânica, verificamos que no Brasil o foco da disciplina de contabilidade gerencial está voltada para as questões gerenciais, envolvendo planejamento e controle. Já na América Hispânica o foco está nos métodos de custos, como observado na análise das ementas.

Através da pesquisa foi possível constatar, que a carga horária oferecida tanto no Brasil quanto na América Hispânica é de 60 horas na maioria das universidades. Consta-se que é minoria o número de cursos que ofertam a disciplina de contabilidade gerencial com menos de 60 horas, sendo 21% das instituições do Brasil e 15% na América Hispânica. Percebe-se que são poucas as disciplinas ofertadas com mais de 60 horas, sendo apenas 29% no Brasil e 31 % na América Hispânica.

Observa-se também que o período em que a disciplina de contabilidade gerencial é ofertada com maior frequência, é no 5º e 6º semestre o que equivale ao 3º ano do curso, com 69% na América Hispânica e 57% no Brasil. Sendo assim, percebe-se que mesmo a maioria da América Latina ofertando a disciplina de contabilidade gerencial nesse período, ainda há disciplinas ofertadas nas demais fases, constatando que não há uma padronização do ensino da disciplina.

Em relação a bibliografia básica apresentada nas ementas, observamos que há uma padronização de conteúdo, sendo que a maioria dos livros apresentam tópicos principais que compõe o conteúdo da disciplina.

No que diz respeito a análise realizada, o estudo conclui que o conteúdo oferecido pelas universidades que compõe a América Latina convergem entre si, no que tange a carga horária e o período em que a disciplina é ofertada. Já na bibliografia indicada pelos cursos percebe-se que a maioria dos livros utilizados na América Latina são de custos, e o autor mais referenciado é o Charles Thomas Horngren.



Finalmente, em razão da importância dos temas abordados nessa disciplina, surpreende ao verificar que algumas universidades não possuem a mesma em seus currículos. Ainda que sejam temáticas abordadas em outras matérias, os alunos destas referidas universidades que ficaram de fora da amostra, certamente se beneficiariam se tivessem essa disciplina que é tão importante para o mundo empresarial.

Como sugestão para trabalhos futuros, pode-se aplicar a pesquisa em outras disciplinas e em outros países.

## REFERÊNCIAS

- AMAT, Joan M. **El Control de Gestión. Una perspectiva de dirección.** Barcelona: Gestión 2000.
- ANTHONY, A. Atkinson; RAJIV, D. Banker; KAPLAN, Robert S; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 2000.
- ANTHONY, R. N; Welsh, G. A.; Reece, J. S. **Fundamentals of management accounting.** 4th. Ed. Homewood: Irwin, 1985.
- ANTHONY, Robert N. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 1980.
- ANTHONY, Robert N. **Sistemas de control de gestión.** México, D. F.: McGraw Hill, 2008.
- ANTHONY, Robert N.;GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial.** São Paulo: Atlas, 2002.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ATKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Atlas, 2000.
- ATKINSON, Anthony A. et. al. **Contabilidade Gerencial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BACKER, Jacobsen., RAMÍREZ, Padilla. **Contabilidad de Costos, un enfoque Administrativo para la toma de decisiones.** México: Mc Graw Hil, 1996.
- BALDVINSOTTIR, G.; MITCHELL, F.; NORREKLIT, H. **Issues In The Relationship Between Theory And Practice In Management Accounting.** Management Accounting Research, 2010. 82p.
- BALLVÉ, Alberto. **Ta blero de Control.** Macchi, 2000.
- BARTH, Nelson L. **Inadimplência: construção de modelos de previsão.** São Paulo: Nobel, 2004.
- BIO, Sergio Rodrigues. **Sistemas de Informação – Um enfoque gerencial.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- BLOCHER, E.; CHEN, K; COKINS, G.; LIN, T. **Gestão estratégica de custos.** São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos.** Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BRIGHAM, Eugene F.; CAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira: Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2001.
- BRIMSON, James. **A contabilidade por Atividades – Uma abordagem de Custeio Baseado em Atividades.** São Paulo: Atlas, 1996.

- CASCARINI, Daniel C. **Teoría y Práctica de los Sistemas de Costos**. La Ley, 2004.
- CASSAIGNE, Marlnes Eduardo. **Costeo Directo en la Toma de Decisiones**. México, 1990.
- CASSARRO, A. C. **Sistema de Informações para Tomada de Decisões**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.
- CATELLI, A. **Controladoria: o enfoque da Gestão Econômica - GECON**. São Paulo: Editora Atlas, 2001.
- CHAPMAN, C.S., HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M.D. (2007). **Handbook of Management Accounting Research**, Amsterdam, Elsevier.
- COPELAND, Tom; KOLLER, Tim; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas - Valuation: Calculando e gerenciando o valor das empresas**. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson Education, 2002.
- CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CORRALES, Jose Maria.; FRIAS, Pedro Jose; LOBO, Ivana. **La información como Soporte de la Dirección II**. Editorial TEMAS. Edición 2010,232 páginas
- CORRAR, L. J.; THEÓFILO, C. R.; **Pesquisa Operacional Para Decisão em Contabilidade e Administração: Contabilometria**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas. 2008.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2004.
- DAMODARAN, Aswath. **Finanças Corporativas: Teoria e Prática**. 2<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- DEYSI, Berrío Guzmán; CIFUENTES, Jaime Castrillón. **Costos para gerenciar organizaciones manufactureras, comerciales y de servicios**. Segunda Edición. Cifuentes. 2008.
- DRUCKER, Peter. **Uma nova teoria da produção**. Exame. São Paulo. Ed. n. 456, p. 64 72, 27 jun. 1990.
- DRURY, Colin. **Management and cost accounting**. 2008.
- FARANDA, Oscar F. **Bienes de Cambio-Costos**.Ed. El Coloquio 1979.
- FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. 3<sup>a</sup> ed., São Paulo: Atlas, 2006.
- FREZATTI, Fábio; ROCHA, Wellington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e estratégico**. São Paulo: Atlas, 2009.
- FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. 2. ed. Brasília, 2009. 186 p.

- GARCIA, Colin Juan. **Contabilidad de Costos**. México: Mc Graw Hill, 2007.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- GARRISON, Ray Howard. **Managerial accounting**. 2006
- GASPARETTO, Valdirene. **Contabilidade gerencial**. Florianópolis: UFSC, Centro Sócio Econômico, Departamento de Ciências Contábeis, 2013.
- GAYLE, Rayburn L. **Contabilidad y Administración de Costos**. México: Irwin MC.Graw Hill, 1999.
- GHEMEWAT, P. **La estrategia en el panorama del negocio**. Pearson Educación. 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- GIMÉNEZ, Carlos M. **Coordinador. Decisiones en la gestión de Costos para crear Valor**. Errepar, 2006
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 10<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- GÓMEZ, B Oscar. **Contabilidad de Costos**. Mc Graw Hill, 2005.
- GUJARATI, Damodar N. **Econometria básica**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006.
- Hansen, Don R., MOWEN, Maryanne M. **Gestão de Custos - Contabilidade e Controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Administración de Costos. Contabilidad y Control**. México: Internacional Thomson Editores, 2003.
- HARRINGTON, H. James. **Aperfeiçoando processos empresariais**. São Paulo: Makron Books, 1993.
- HAX, A. Majluf N. **Estrategia para el liderazgo Competitivo**. Ed. Granica, 2001.
- HAX, A. Wilde, D. **El proyecto Delta**. Grupo Ed. Norma, 2001.
- HELOUANI, Ruben. **Manual de Costos de la Calidad**. Macchi, 1999
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F.; **Teoria da Contabilidade**. 5<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HILTON, RONALD W. **Cost management strategies for business decisions**. 2008.
- HILTON, Ronald W. **Managerial accounting creating value in a dynamic business environment**. 2005.

Hoffmann, L. D.; Bradley, G. L. **Calculus - For business, economics, and the social and life sciences**. 7th ed. Boston: McGraw-Hill Higher Education, 2000.

HOPWOOD, A. G. (2002). **If Only there were Simple Solutions, but there Aren't: Some Relections On Zimmerman's Critique of Empirical Management Accounting Research**. *European Accounting Research* 11 (4): 777-785.

HORNGREN, C.; SUNDEM, G.; STRATTON, W.O. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HORNGREN, Charles T. **Introdução da Contabilidade Gerencial**. São Paulo. LTC, 2000.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 9. ed., São Paulo: LTC, 2000.

HORNGREN, Charles Thomas. **Contabilidad de costos. Un enfoque gerencial**. 2007.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS/INTERNATIONAL MANAGEMENT ACCOUNTING PRACTICE STATEMENT. *Management Accounting Concepts*. Relatório revisado de março de 1998. p.4.

ITTNER, C.D.; D.F. LARCKER (2001). **Assessing Empirical Research in Managerial Accounting: A Value-Based Management Perspective**. *Journal of Accounting And Economics* 32: 349-410.

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. **Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009. 290p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. SANTO, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária: Aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

IVANICEVICH, J.M., et al.1996. **Gestión, Calidad y Competitividad**. Cap.2; 6; 7 y 16. Madrid: Irwin.

J. AVEDISSÍAN ET AL. **Práctica de la Calidad para la Gestión de Excelencia**. CPCECABA. 1º edic. 03/2006

JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: LTC, 2009.

KAPLAN, R.; NORTON D. **The Balanced Scorecard**. Ed . Gestión 2000. Barcelona 1999

Kaplan, R.S.; Atkinson, A.A.; Banker , r. D.; Young, S.M. **Management Accounting**. 3rd ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2001.

KAPLAN, R.S.; D. Norton. 2000. **Cuadro de Mando Integral**. Barcelona: Gestión 2000.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação - Balanced Scorecard**, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KENNETH, A. Merchant; WIM, A. Van der Stede. **Managemeny Control Systems: Performance Mesaurement, Evaluation and Incentives**. Harlow, England; New York: Financial Times: Prentice-Hall, 2012. xvi, 815 p.

LAFFIN, Nathália Helena Fernandes; RAUPP, Fabiano Maury. **Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado**. XX Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia, MG, Brasil, 18 a 20 de novembro de 2013.

LAUDON, Kenneth C., LAUDON, Jane Price. **Sistema de Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LAVOLPE, Antonio. **La Gestión Presupuestaria**. Macchi, 2000

LAZZATI, Santiago. **Management del cambio y del desempeño**. Ed. Macchi, 2000

LEMES JR. Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002

LEONE, George S.G.; Custos e LEONE, Rodrigo J.G. **Curso de Contabilidade de Custos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, A. B. **A Informação Contábil e o Mercado de Capitais**. São Paulo: Thomson, 2002.

LORINO, P. **El Control de Gestión Estratégico**. Introducción y Caps. 1 y 2. México: Algaomega, 1995.

LUNKES, R. J.; FELIU, V. M. Ripoll; ROSA, F. S. **Redes Sociais E Internacionalização Da Contabilidade Gerencial: Um Estudo Em Publicações De Língua Espanhola**. Congresso De Contabilidade E Auditoria, Porto (Portugal) 1 (1): 1-15, 2011.

LUNKES, Rogério João et al. **Análise Quantitativa da Produção e da Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: Um Estudo no Cenário Espanhol**. Revista Universo Contábil, Blumenau, Sc, v. 8, n. 2, p.118-133, abr./jun. 2012.

LUNKES, Rogério João. **Contabilidade gerencial: um enfoque na tomada de decisão**. Florianópolis: Visual Books: 2007.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

MALLO, Carlos. **Contabilidad de costos y estratégica de gestión**. Prentice Hall. 2000.

- MARQUES, J. A. V. C. **Análise Financeira das Empresas**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Eliseu. ROCHA, Wellington. **Contabilidade de Custos – Livro de Exercícios** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MELAMED, Alejandro. **Empresas más humanas**. Ed. Planeta, 2010
- MENGUZZATO, M.;J. Renau. **La Dirección Estratégica de Empresa, un Enfoque Innovador de Management**. Ed. Ariel Economía. 1991.
- MERCHANT, K.A. (2008). **Why interdisciplinary accounting research tends not to impact most North American academic accountants**. *Critical Perspectives on Accounting* 19 (6): 901-908.
- MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento Empresarial – Manual de Elaboração**. 4ª Ed., São Paulo: Atlas, 1992.
- MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BRAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.
- NEEDLES, Belverd Earl. **Financial and managerial accounting**. 2008.
- NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. São Paulo: Frase, 1998.
- OLIVEIRA, A.B.S. **Controladoria: fundamentos do controle empresarial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo, Atlas, 1.997.
- OSEROFF, Sebastian. **Estado de Flujo de Efectivo**. La Ley, 2006
- PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade de Custos: Teoria, Prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP)**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 2010.
- PERALTA, Jorge Alberto. **La Gestión Empresarial y los Costos**. La Ley, 2009
- PEREIRA, Anísio C. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
- PLAYER, Steve e LACERDA, Roberto. **Lições Mundiais da Arthur Andersen em ABM Activity-Based Management**. São Paulo: Futura, 2000.
- POLIMENI, Ralph S. **Contabilidad de Costos**.1997.

PORTER, M. 1987. **La Ventaja Competitiva, Creación y Sostenimiento de un Desempeño Superior**. Ed. CECSA. Caps. 3 y 4.

PÓVOA, Alexandre. **Valuatin: Como precificar ações**. São Paulo: Globo, 2004.

QS University Rankings: **Latin America ranks the region's top universities**. Disponível em: <[http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2014#sorting=rank+region="+country="+faculty="+stars=false+search=>](http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2014#sorting=rank+region=)>. Acessado em 15 ago. 2014 às 10h45min.

RAGSDALE, C.T. **Spreadsheet Modeling and Decision Analysis - a practical introduction to management science**. 3rd. Ed. Cincinnati: Thomson Learning, 2001.

BRASIL Resolução CNE/CES 10, de 6 de Dezembro de 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em: 10/10/2015.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Administração Financeira**. 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

ROY, M.; PASIN, R.; CAVALCANTE, F. **Avaliação de empresas: Um guia para fusões e aquisições e gestão de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

RUBIO, Dominguez P. **Manual de Análisis Financiero**. Ed. Electrónica, 2007

SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Joel José dos. **Formação de preços e do lucro empresarial**. São Paulo: Atlas, 1988.

SANTOS, Joel José. **Fundamentos de Custos para Formação do Preço e do Lucro**. 5.ed. S.Paulo: Atlas, 2005.

SANVICENTE. Antonio Zoratto e SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas – Planejamento e Controle**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.

SAUL, Nestor. **Análise de Investimento: critério de decisão de desempenho nas maiores empresas do Brasil**. Rio Grande do Sul: Editora Unisinos, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SHANK, John K. **Cases in cost management a strategic emphasis**. 2006.

SHANK, John K.; GOVIDARAJAN, Vijay. **Gestão Estratégica de Custos – A nova ferramenta para a vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

SHANK, John, GOVINDARAJAN, Vijay. **A Revolução dos Custos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.



SILVA, José P. **Análise Financeira das Empresas**. 7<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SIMOS, Robert. **Performance Measurement e Control Systems for Implementing Strategy**. Editorial PEARSON HALL. Edición 2000.

SOARES, Sandro Vieira; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. **Bibliografia brasileira sobre Teria da Contabilidade: o que se encontra nos livros?** Revista Prát. Cont. Gestão. São Paulo, v.2, n.1, p. 31-61, Dez.2014.

SOARES, Sandro Vieira; RICHARTZ, Fernando; VOSS, Barbara de Lima. FREITAS, Claudio Luiz de. **Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil desde 1809**. Revista Catarinense da Ciência Contábil. Florianópolis, v. 10, n. 30, p. 27-42, Nov. 2011.

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de Orçamento Empresarial: Um exercício Programado**: 3<sup>a</sup> ed., São Paulo: Campus, 1809.

SOUZA, D. C. de; RIBEIRO, R. R. M.; CORDEIRO, A. A. L.; CLEMENTE, A. **A abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os docentes paranaense de Contabilidade**. 7<sup>o</sup> CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., 2007, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo: USP, 2007. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos72007/default.asp?con=1>>. Acesso em: 05/03/2015.

SUÁREZ, J., et al. 1996. **Benchmarking de la Función Financiera**. Madrid: McGraw-Hill.

TAFUR, C. Joaquín; Osorio, A. Jair. **Costeo Basado en Actividades ABC**. Ecoe Ediciones. 2007.

VÁSQUEZ, Juan Carlos. **Costos**. Aguilar, 1992.

WALKER, Janet. **Fundamentals of management accounting CIMA certificate in business accounting**. 2008.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade gerencial**. 2.ed., São Paulo: Thomson Learning, 2008.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle de Lucro**. Tradução: Antonio Zoratto Sanvicente. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 1983.

WHITE, G. I.; SONDHI, A. C.; FRIED, D.; **The Analysis and Use of Financial Statements**. 3<sup>a</sup> Ed. New York: John Wiley e Sons Ed., 2003.

ZIMMERMAN, J.L. (2001). **The Cost and Benefits and Cost Allocations**. The Accounting Review 54: 504-521.